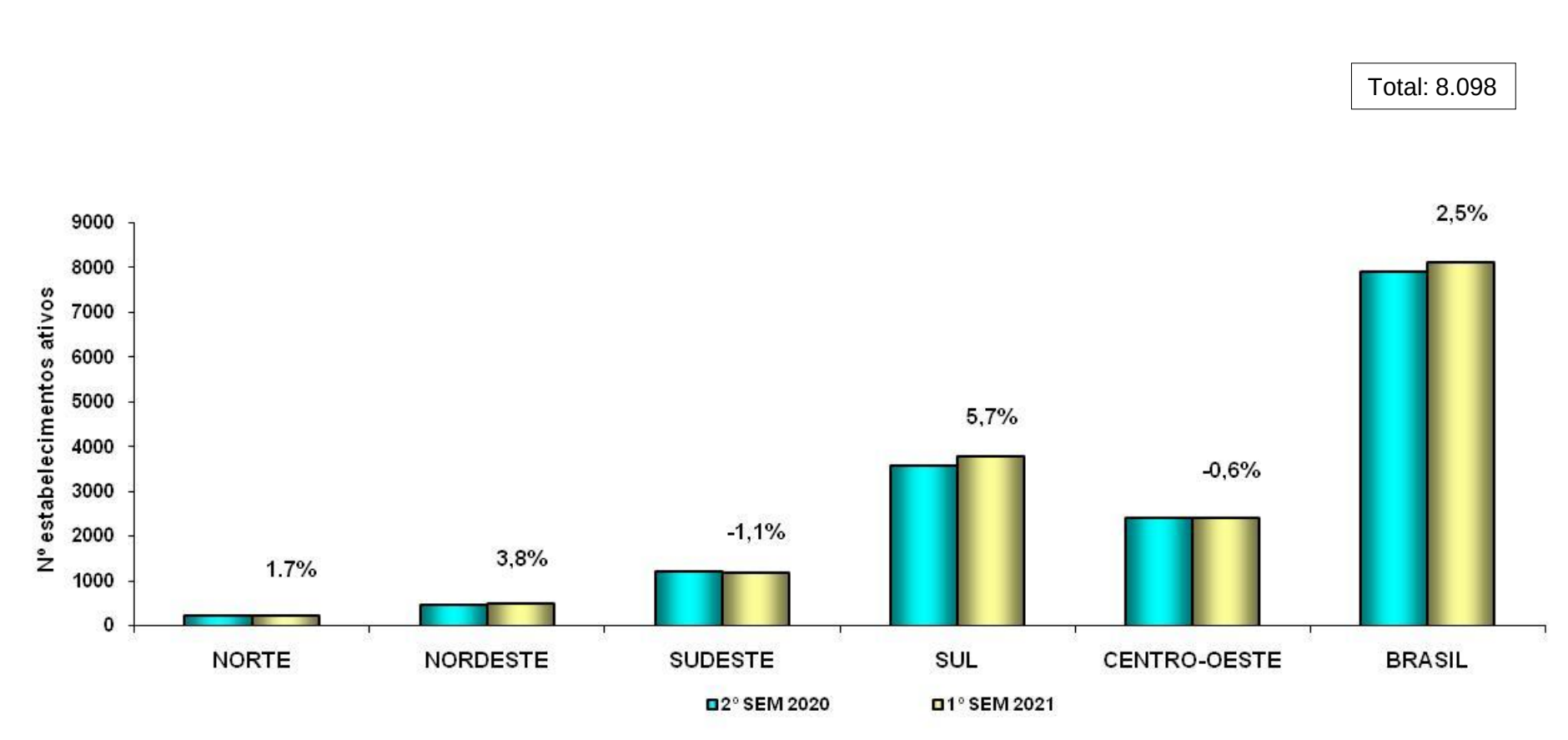
Pesquisa de Estoques

1º semestre de 2021

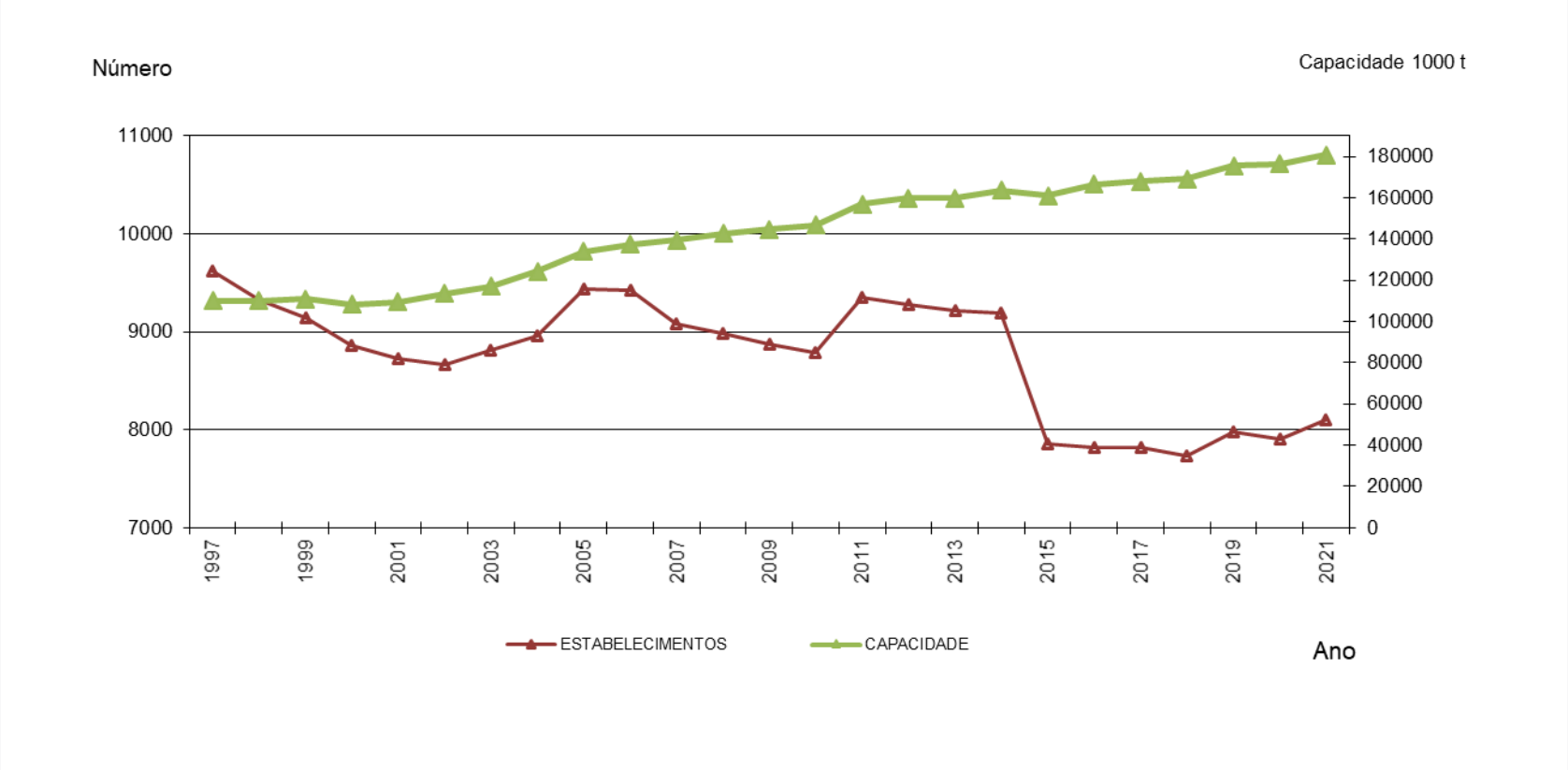
ESTABELECIMENTOS	
ATIVOS	8.098
INATIVOS	1.749
TOTAL	9.847

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS ATIVOS E RESPECTIVAS VARIAÇÕES - GRANDES REGIÕES E BRASIL



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021.

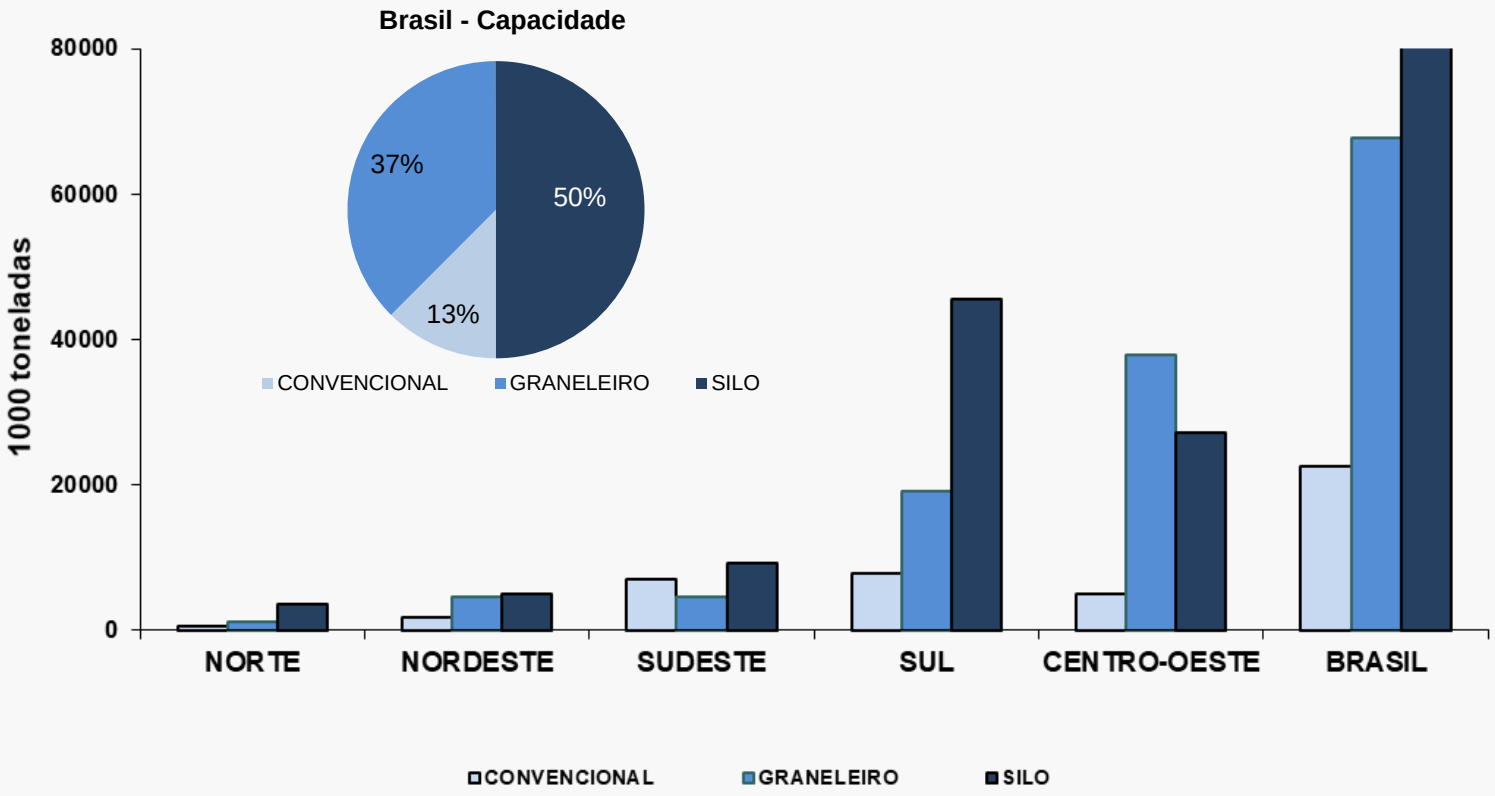
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DA CAPACIDADE TOTAL INSTALADA – BRASIL - 1997 A 2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021.

VARIAÇÃO DA CAPACIDADE TOTAL	**64,2%**
VARIAÇÃO DO Nº DE ESTABELECIMENTOS	**-15,8%**

CAPACIDADE ÚTIL TOTAL DE ARMAZENAGEM, POR REGIÃO E BRASIL
1º SEMESTRE DE 2021

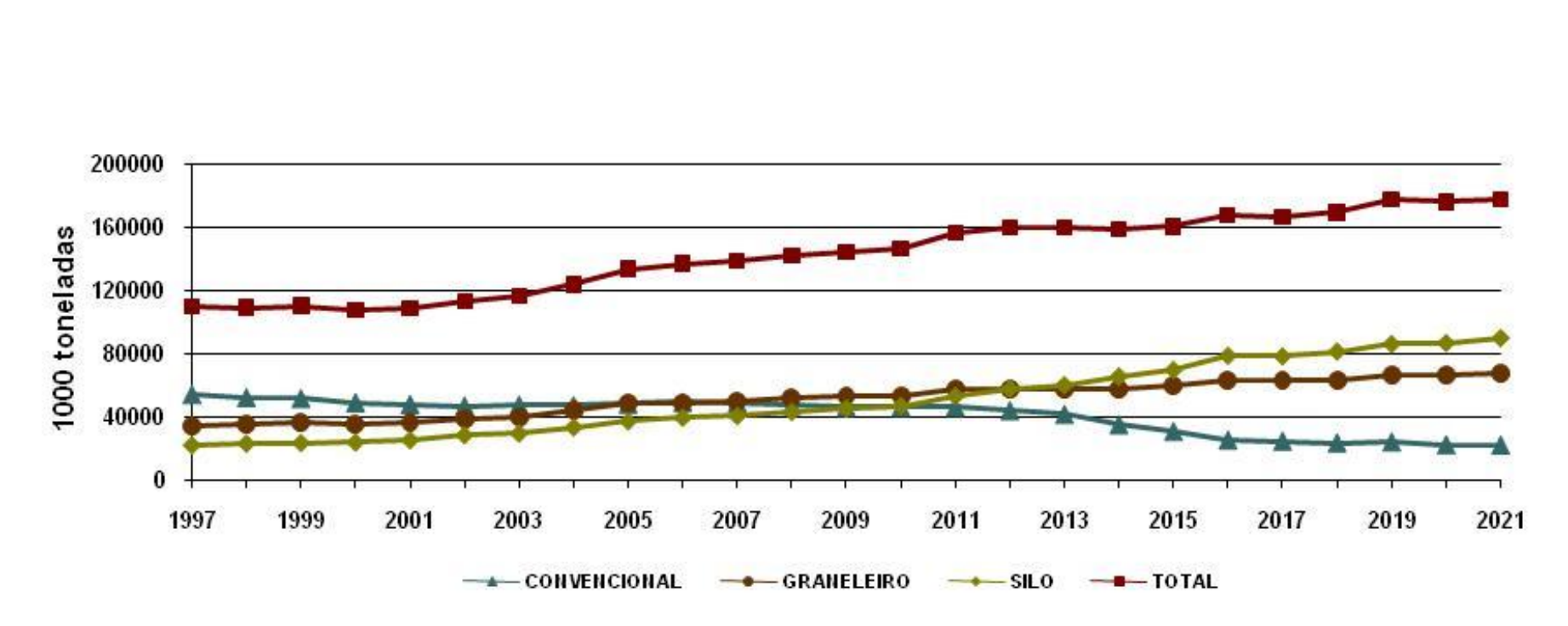


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021.

	2ºSEM/ 2020	1º SEM 2021	%
ARMAZÉM CONVENCIONAL	22.910.396	22.544.462	-1,6
ARMAZÉM GRANELEIRO (t)	66.106.815	67.680.225	2,4
SILOS PARA GRÃOS (t)	87.299.710	90.419.684	3,6
TOTAL (t)	176.316.921	180.644.371	2,5

IBGE
Diretoria de Pesquisas DPE

EVOLUÇÃO DA CAPACIDADE ÚTIL INSTALADA, POR TIPO BRASIL – 1997 A 2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021.

	1997 a 2021
ARMAZÉM CONVENCIONAL (t)	-58,3%
ARMAZÉM GRANELEIRO (t)	98,3%
SILOS PARA GRÃOS (t)	313,2%
TOTAL (t)	61,6%

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE ÚTIL INSTALADA

UF	Número de Estabelecimentos	Capacidade (t)			
		Total	Convencional (1)	Graneleiro	Silo
BRASIL	8.098	180.644.371	22.544.462	67.680.225	90.419.684
RO	25	399.099	79.225	194.020	125.854
AC	12	33.780	12.900	0	20.880
AM	10	353.230	25.140	300.000	28.090
RR	8	115.460	12.110	0	103.350
PA	78	1.870.728	167.406	191.810	1.511.512
AP	10	212.168	66.168	0	146.000
TO	93	2.502.009	326.839	588.790	1.586.380
MA	59	2.085.152	73.849	1.533.250	478.053
PI	111	2.811.410	266.029	980.582	1.564.799
CE	77	1.057.481	623.434	77.300	356.747
RN	14	100.109	100.109	0	0
PB	13	260.762	96.432	2.480	161.850
PE	31	418.600	155.717	5.643	257.240
AL	6	55.004	17.504	3.000	34.500
SE	9	90.507	28.067	16.440	46.000
BA	167	4.576.216	414.043	2.054.931	2.107.242
MG	454	8.100.755	3.295.053	1.551.552	3.254.150
ES	85	1.399.726	736.142	504.560	159.024
RJ	12	134.394	31.308	11.653	91.433
SP	642	11.454.285	3.036.109	2.624.679	5.793.497
PR	1.334	32.609.523	4.483.486	9.898.749	18.227.288
SC	337	5.653.998	539.404	1.102.166	4.012.428
RS	2.112	34.278.210	2.850.254	8.177.859	23.250.097
MS	488	10.710.086	550.450	3.705.439	6.454.197
MT	1.363	44.437.081	3.076.952	26.566.018	14.794.111
GO	527	14.415.779	1.145.833	7.556.304	5.713.642
DF	21	508.820	334.500	33.000	141.320

Nº de estabelecimentos: 3º PR, 1º RS, 2º MT

Capacidade: 3º PR, 2º RS, 1º MT

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

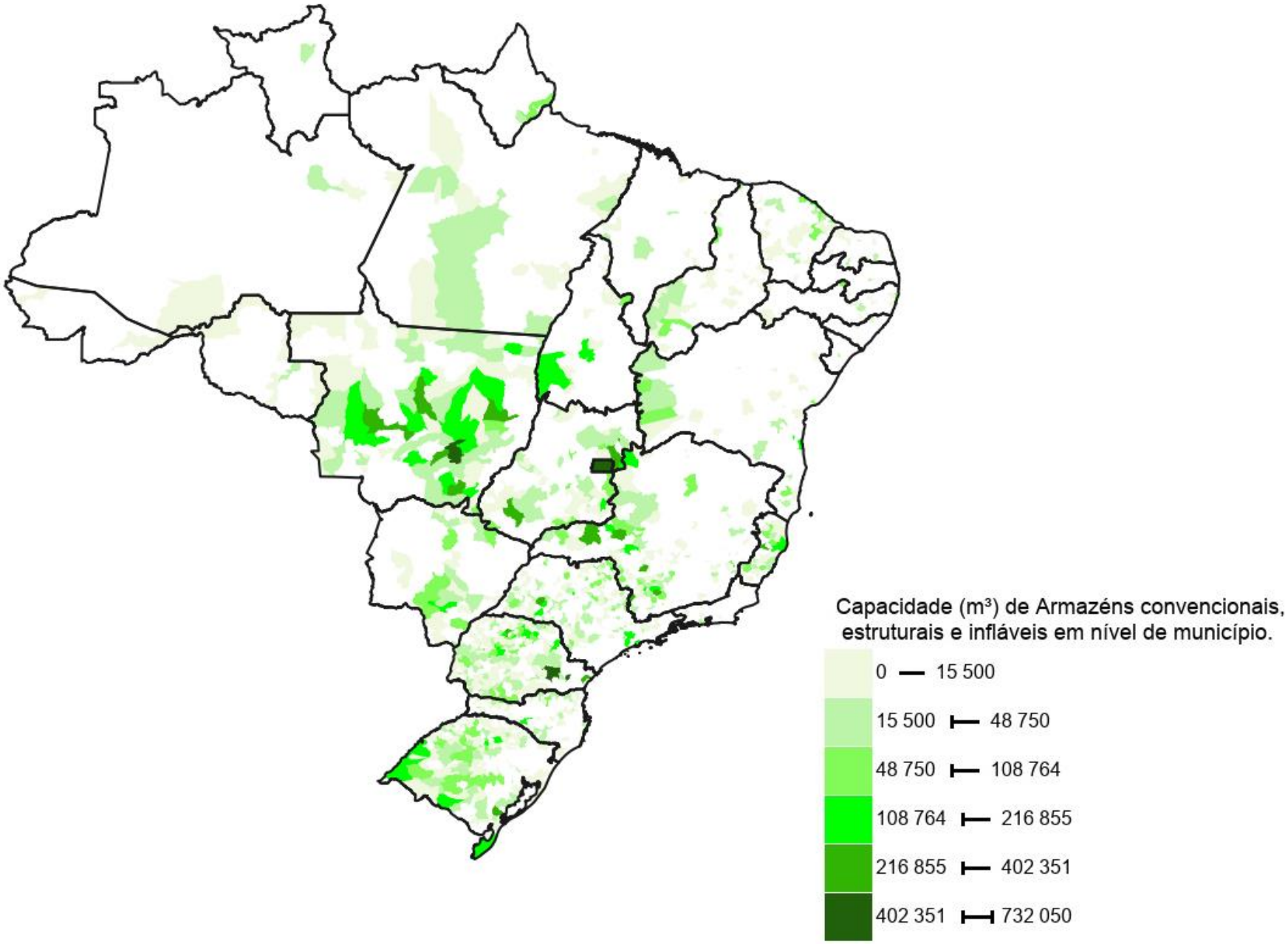
MUNICÍPIOS COM MAIOR CAPACIDADE TOTAL DE ARMAZENAGEM

	Capacidade			
	Total (1)	Convencional (m³)	Graneleiro (t)	Silo (t)
BRASIL	180.644.371	22.544.462	67.680.225	90.419.684
Sorriso - MT	6.033.688	373.675	4.333.816	1.475.667
Campo Novo do Parecis - MT	2.907.410	873.866	1.207.280	1.175.810
Primavera do Leste - MT	2.767.444	510.007	1.359.600	1.101.840
Ponta Grossa - PR	2.729.392	871.453	1.243.473	963.047
Lucas do Rio Verde - MT	2.645.180	34.600	1.519.550	1.104.870
Nova Mutum - MT	2.483.192	132.386	1.758.120	645.640
Sinop - MT	2.406.862	139.257	1.678.945	644.363
Sapezal - MT	2.023.471	163.941	1.270.665	654.441
Santos - SP	1.898.210	235.350	1.231.000	526.000
Maringá - PR	1.855.376	1.100.603	699.585	495.429
Rio Verde - GO	1.781.165	61.304	1.178.500	565.883
Jataí - GO	1.667.290	350.000	663.120	794.170
Pelotas - RS	1.634.236	447.249	725.979	639.908
Diamantino - MT	1.569.408	240.089	1.189.510	235.845
Rio Grande - RS	1.531.231	15.385	646.000	876.000
Paranaguá - PR	1.484.079	323.998	693.060	596.620
Uberlândia - MG	1.474.196	532.150	678.500	476.406
Rondonópolis - MT	1.463.839	297.940	930.000	355.075
Guarapuava – PR	1.412.012	25.754	802.800	593.760
Dourados - MS	1.320.824	235.295	390.600	789.047
Campo Verde - MT	1.301.862	390.730	488.414	579.010
Passo Fundo - RS	1.270.947	157.445	234.100	942.380
Maracaju - MS	1.209.088	80.480	404.600	756.200
Nova Ubiratã - MT	1.168.860	35.000	678.500	469.360
Querência - MT	1.142.535	117.059	698.360	373.940
Cascavel – PR	1.140.062	138.286	648.880	408.210
São Borja - RS	1.111.643	283.072	24.100	917.700
Toledo - PR	1.099.010	99.680	443.400	595.802
Ipiranga do Norte - MT	1.083.450	67.600	808.600	234.290
São Desidério – BA	965.618	37.164	570.600	372.720

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021

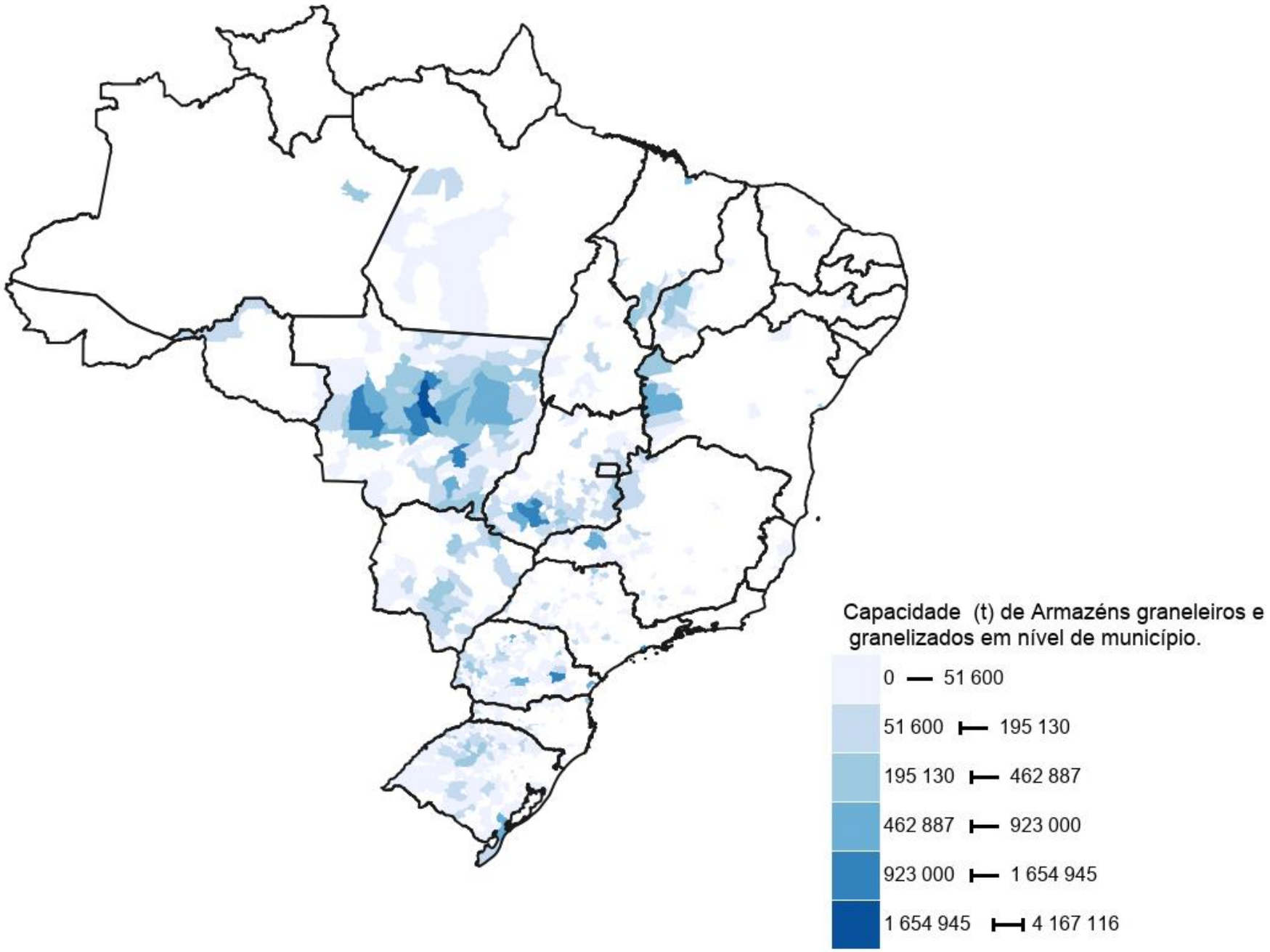
Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

Distribuição dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, por município, segundo sua capacidade – Brasil - 1º semestre 2021.



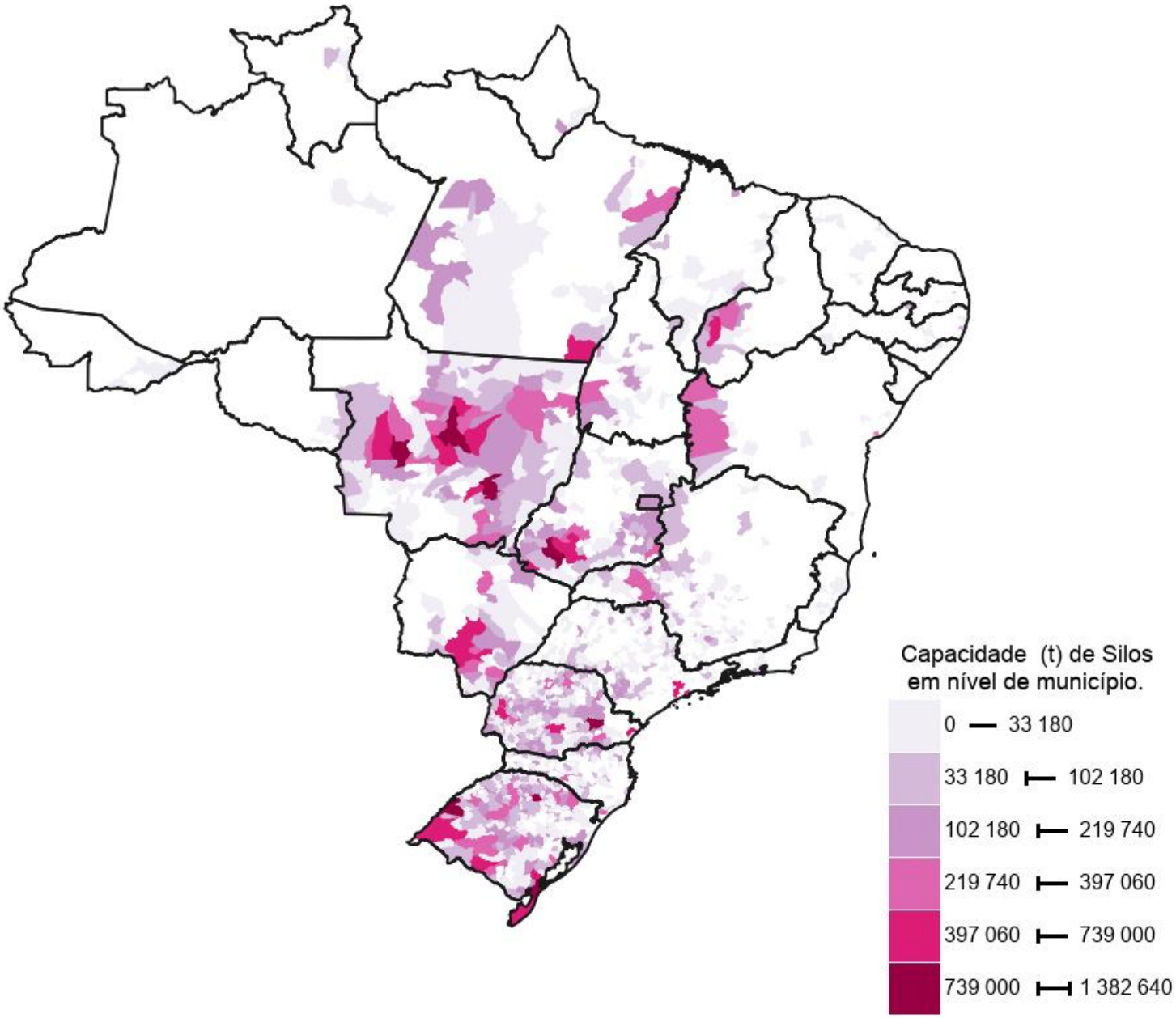
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021.

Distribuição dos armazéns graneleiros e granelizados, por município, segundo sua capacidade – Brasil - 1º semestre 2021.



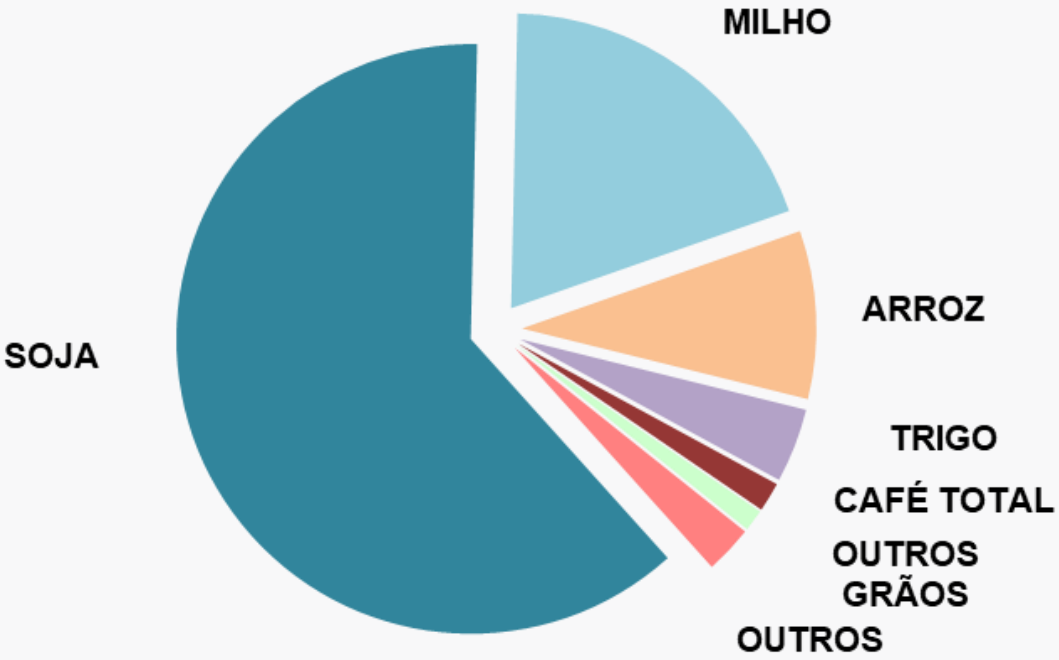
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021.

Distribuição dos silos, por município, segundo sua capacidade
Brasil - 1º semestre 2021.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021.

DISTRIBUIÇÃO DOS PRODUTOS INVESTIGADOS

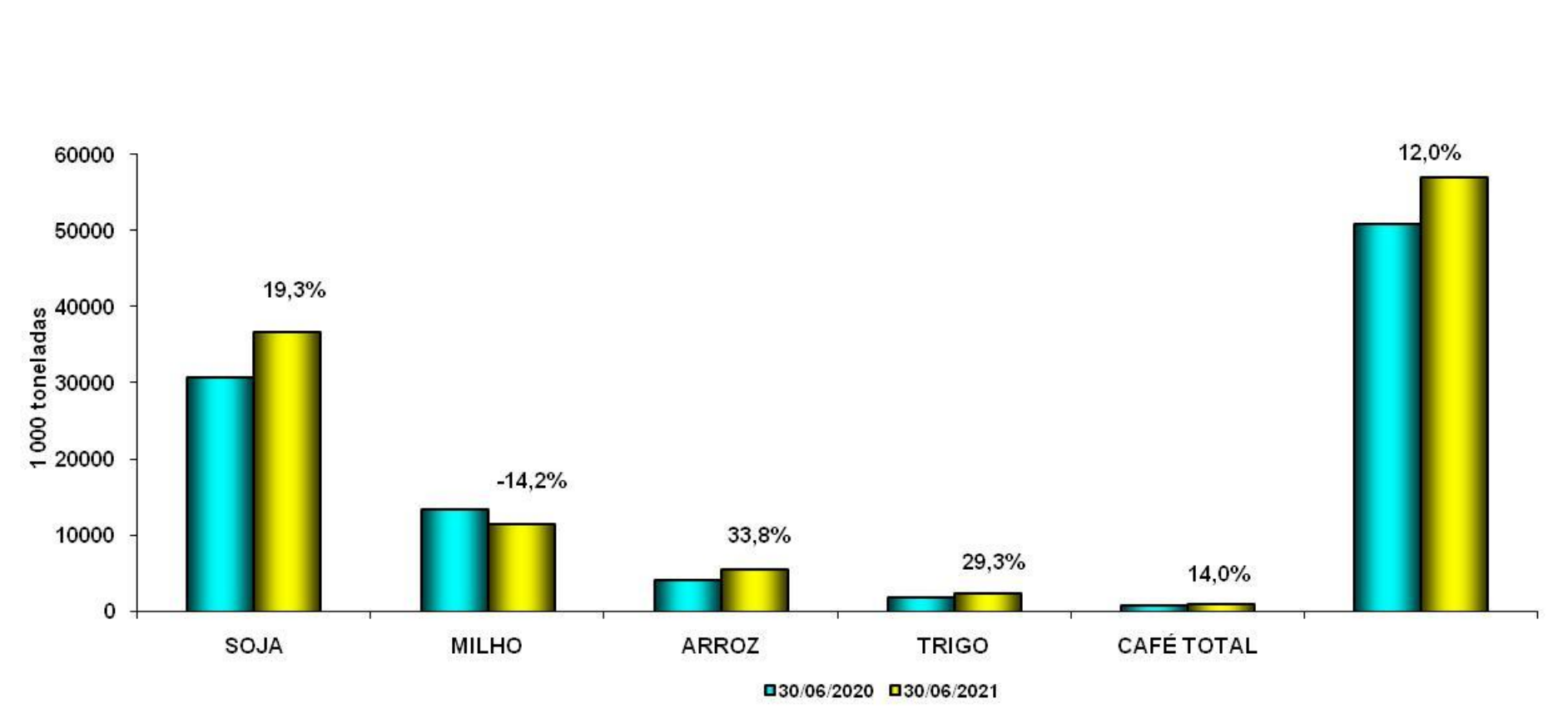


OUTROS 11 PRODUTOS
Algodão em pluma
Algodão em caroço
Caroço de algodão
Semente de algodão
Arroz beneficiado
Semente de arroz
Feijão preto
Feijão de cor
Semente de milho
Semente de soja
Semente de trigo

Estoque total: 59,2 milhões de t

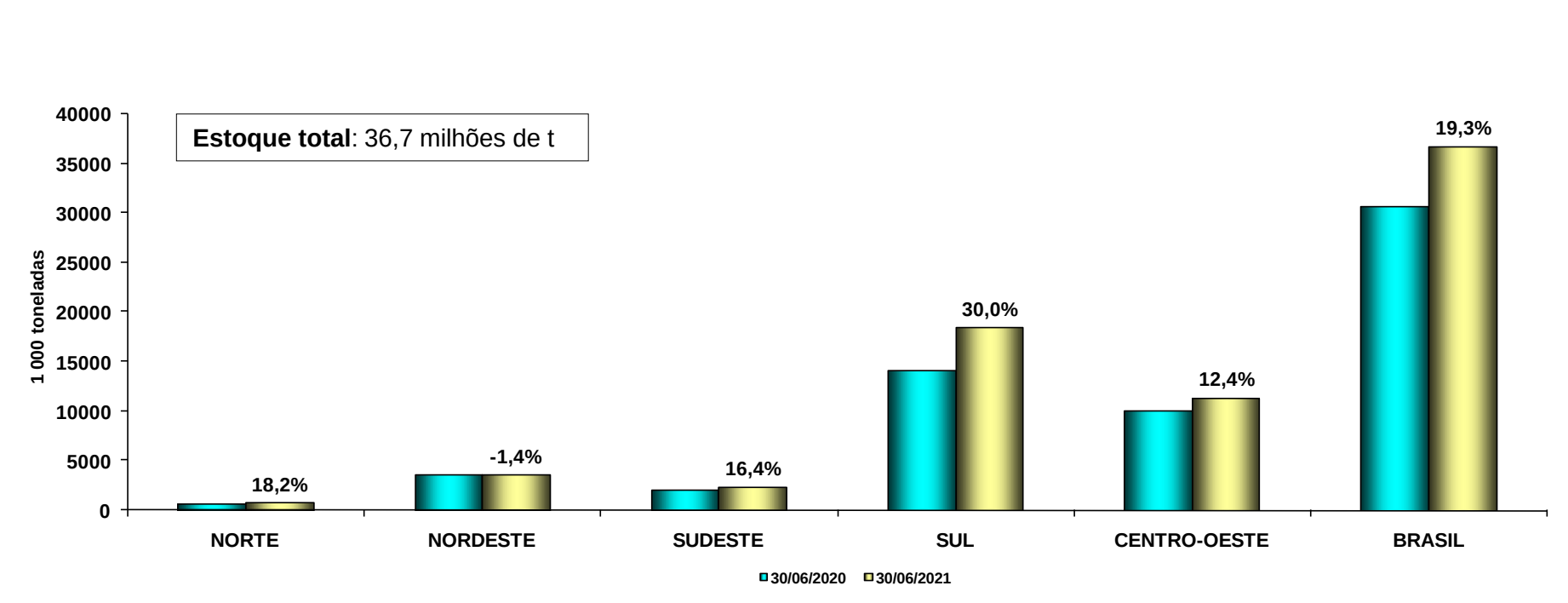
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021.

ESTOQUES DOS PRINCIPAIS PRODUTOS LEVANTADOS E RESPECTIVAS VARIAÇÕES BRASIL – 30/06/2020 e 30/06/2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021.

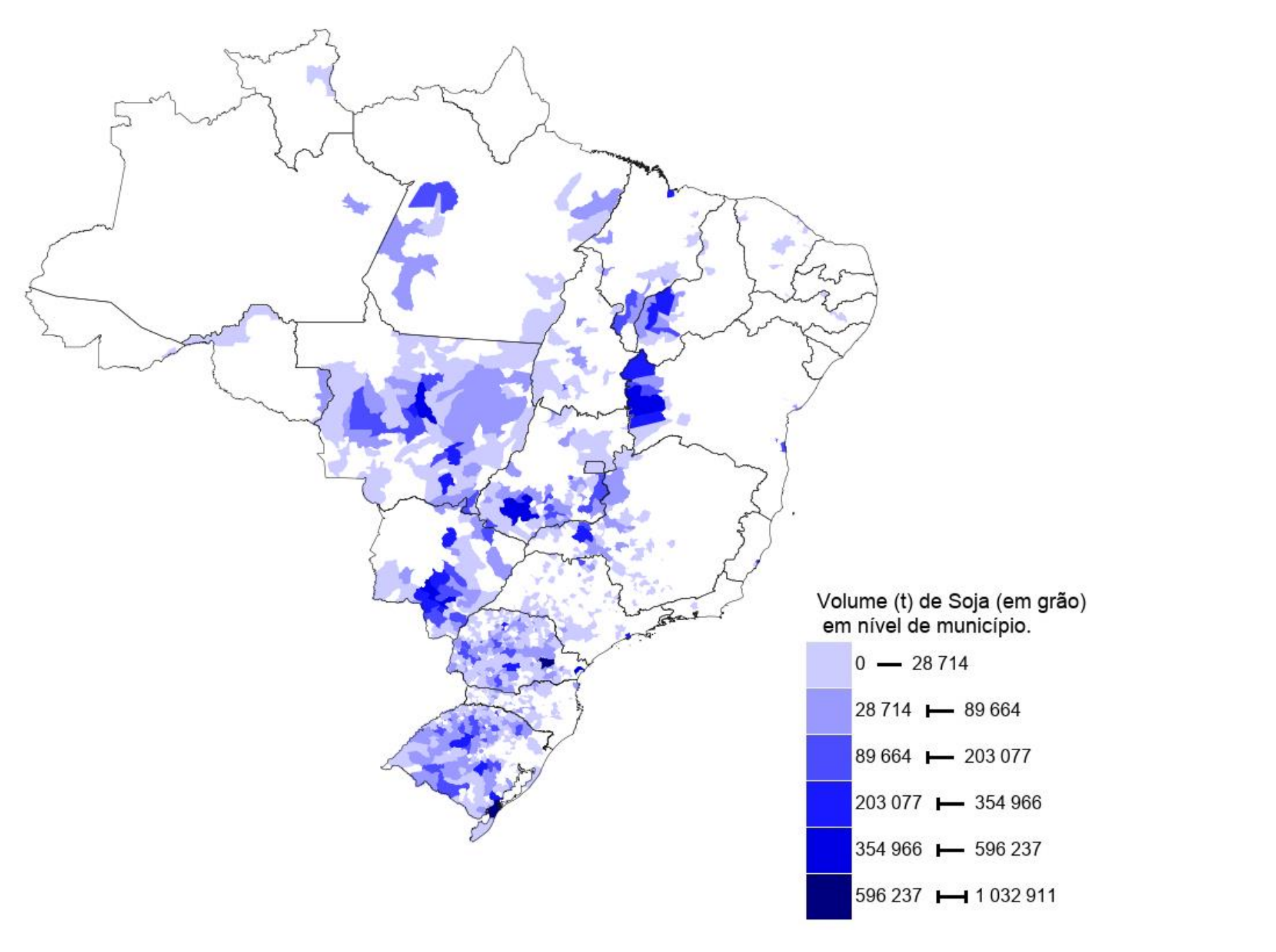
ESTOQUES DE SOJA E RESPECTIVAS VARIAÇÕES, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES e BRASIL – 30/06/2020 e 30/06/2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021.

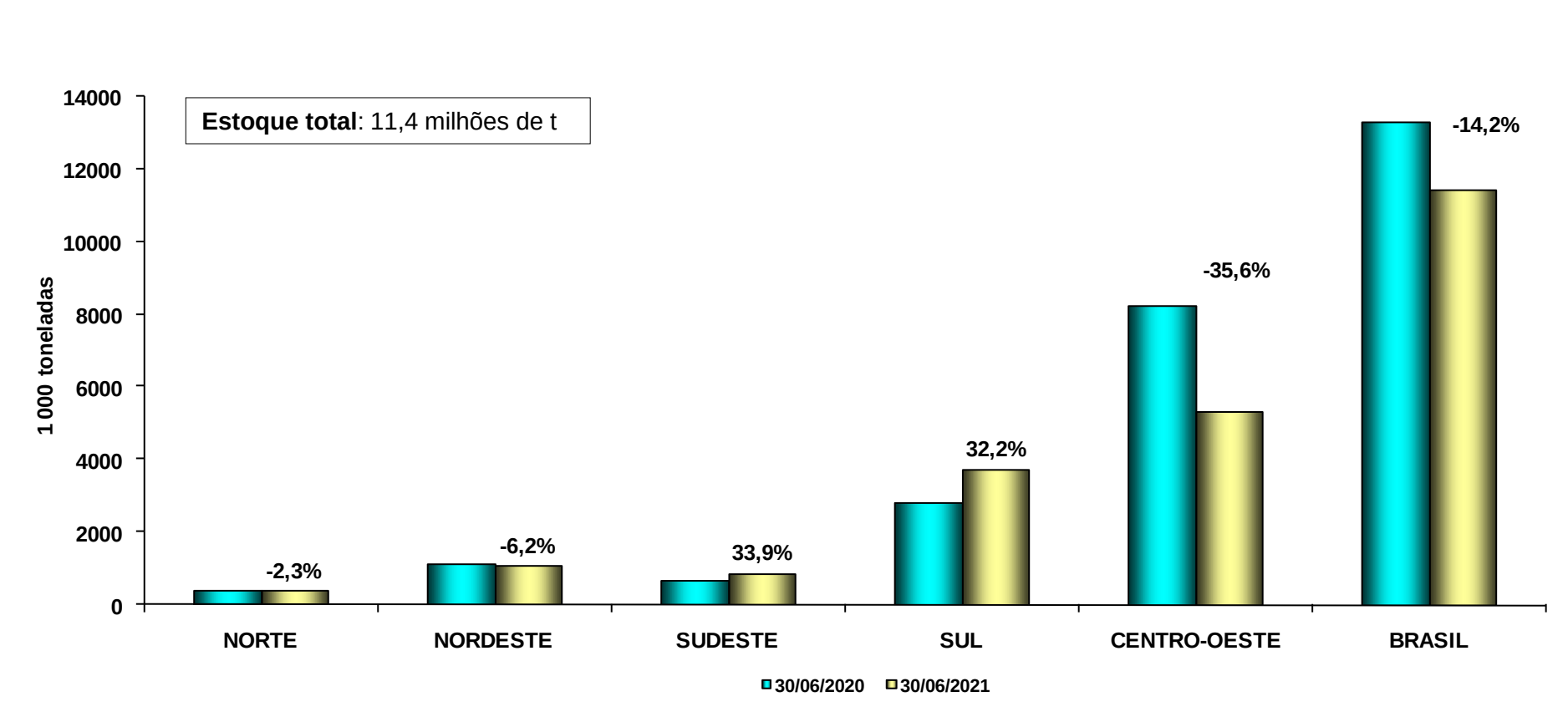
A maior quantidade de soja estocada está diretamente relacionada ao aumento da produção. De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, em 2021, o País produziu 134,1 milhões de toneladas, um novo recorde de produção do grão dentro da série histórica, superando em 10,3% o volume produzido na safra anterior.

Volume estocado de soja por município – Brasil – 30/06/2021.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021.

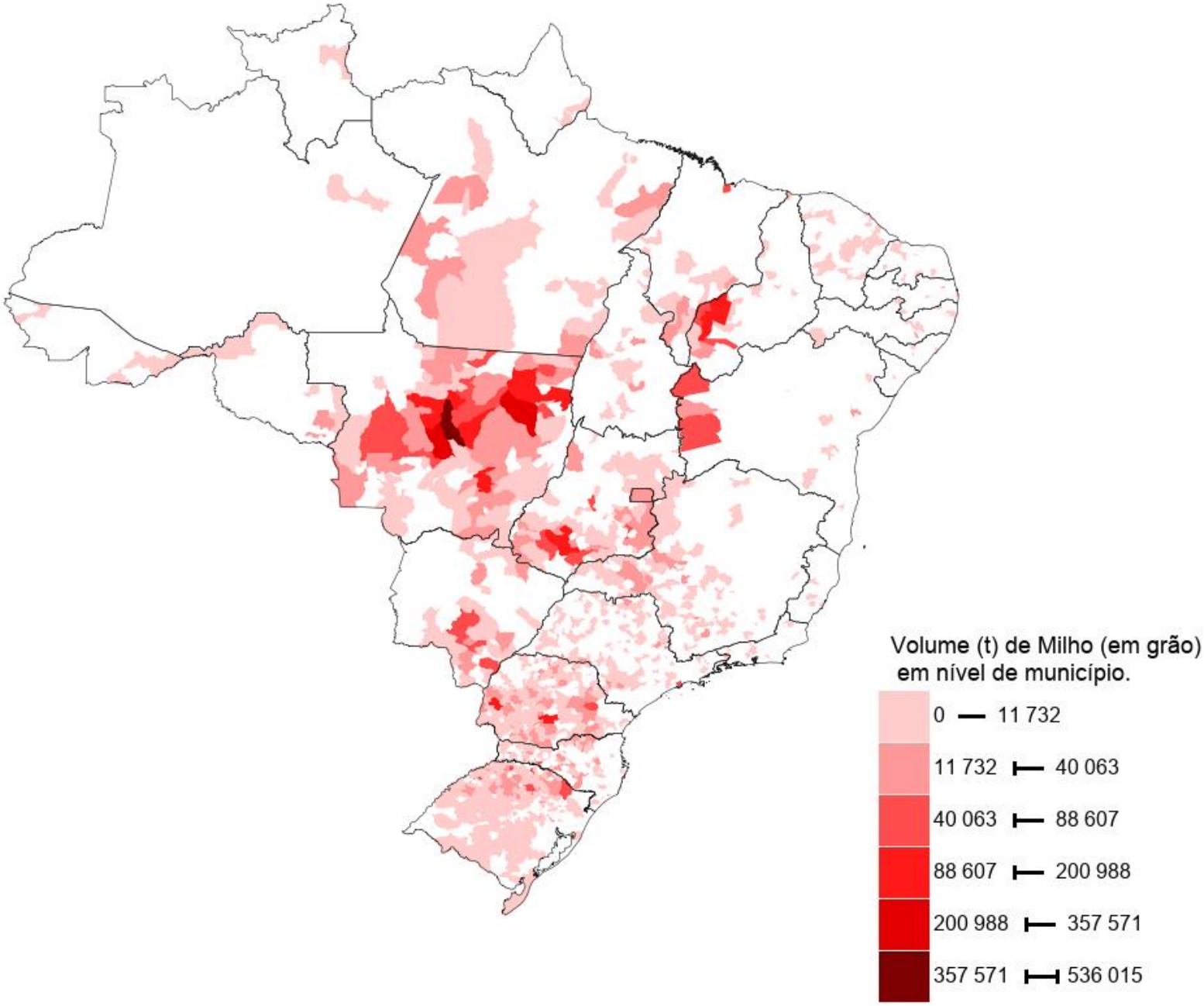
ESTOQUES DE MILHO E RESPECTIVAS VARIAÇÕES, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES e BRASIL - 30/06/2020 e 30/06/2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021.

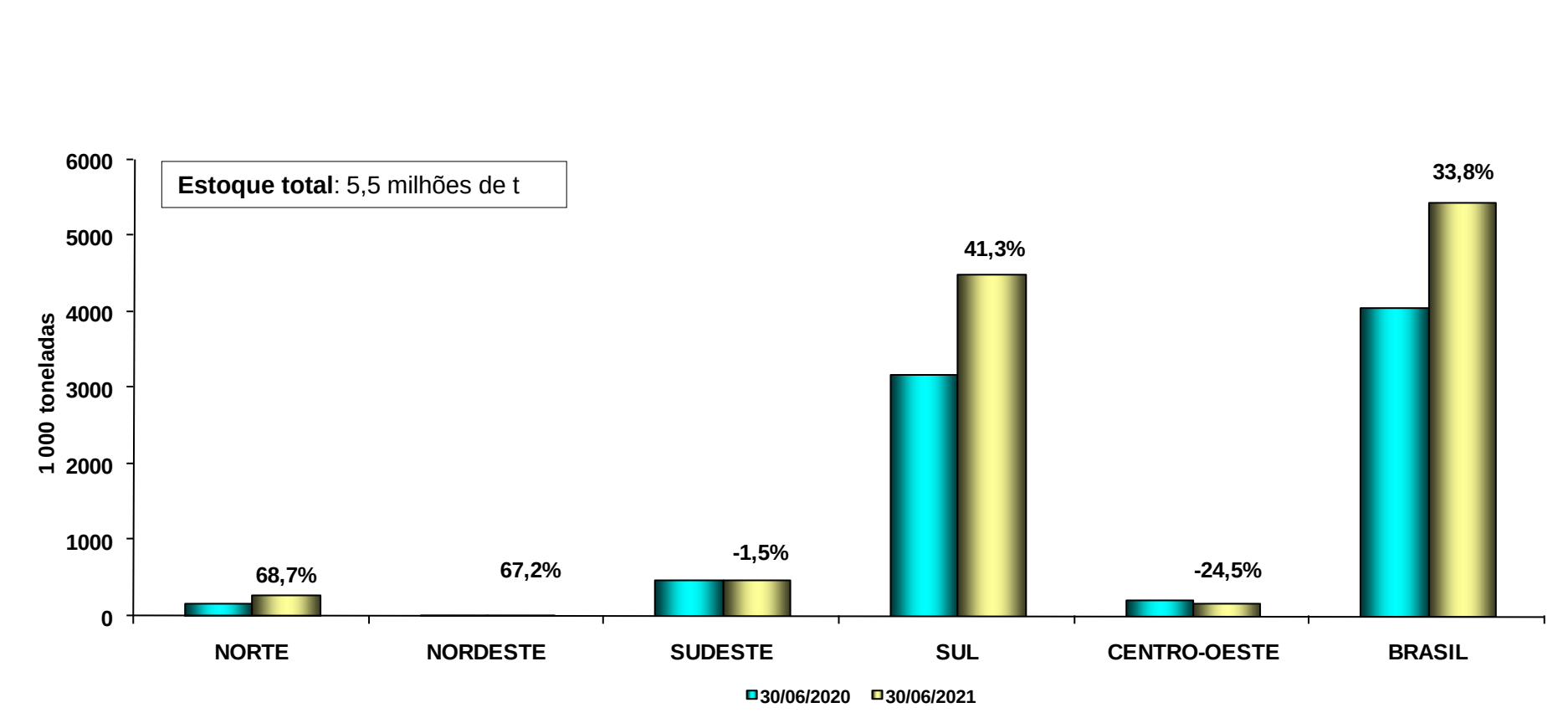
A falta de chuvas prejudicou as lavouras de milho, principalmente as colhidas na 2ª resultando em uma queda drástica do rendimento médio e, consequentemente, da produção. Além disso, o milho 2ª safra normalmente começa a ser colhido em junho, ou seja, antes da data de referência da pesquisa, e com o atraso no plantio a colheita consequentemente atrasou e uma menor quantidade de milho foi colhida antes de 30/06/2021, reduzindo o volume estocado.

Volume estocado de milho por município – Brasil – 30/06/2021.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021.

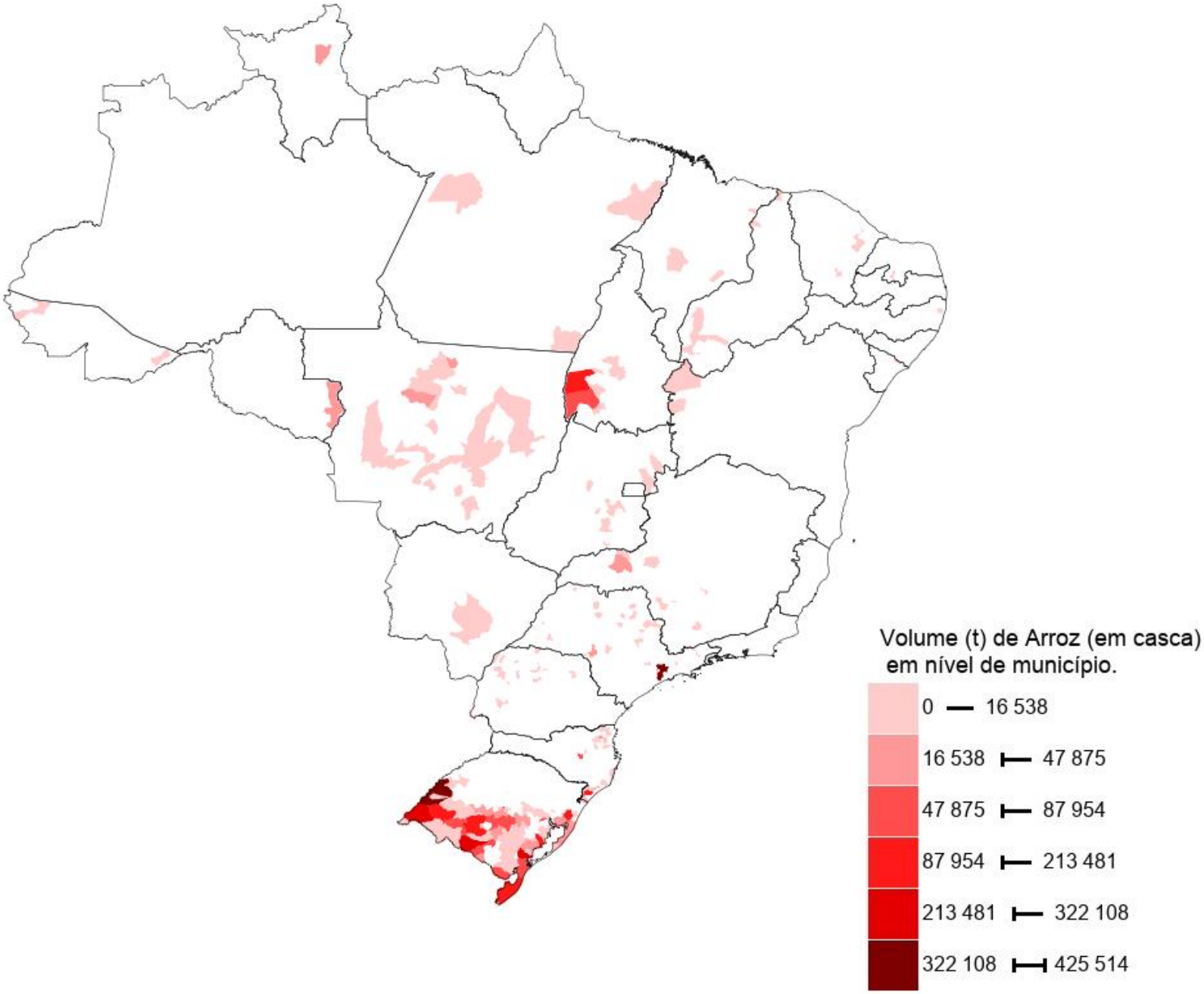
ESTOQUES DE ARROZ EM CASCA E RESPECTIVAS VARIAÇÕES, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES e BRASIL – 30/06/2020 e 30/06/2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021.

Os estoques de arroz, atingiram 5,5 milhões de toneladas. A produção de arroz cresceu 7,7% em 2021, segundo dados do LSPA de outubro de 2021, atingindo 11,5 milhões de toneladas, influenciada pelo aumento do rendimento médio da cultura. As condições climáticas, como a alta luminosidade no período de seca, favoreceram o desempenho dos arrozais.

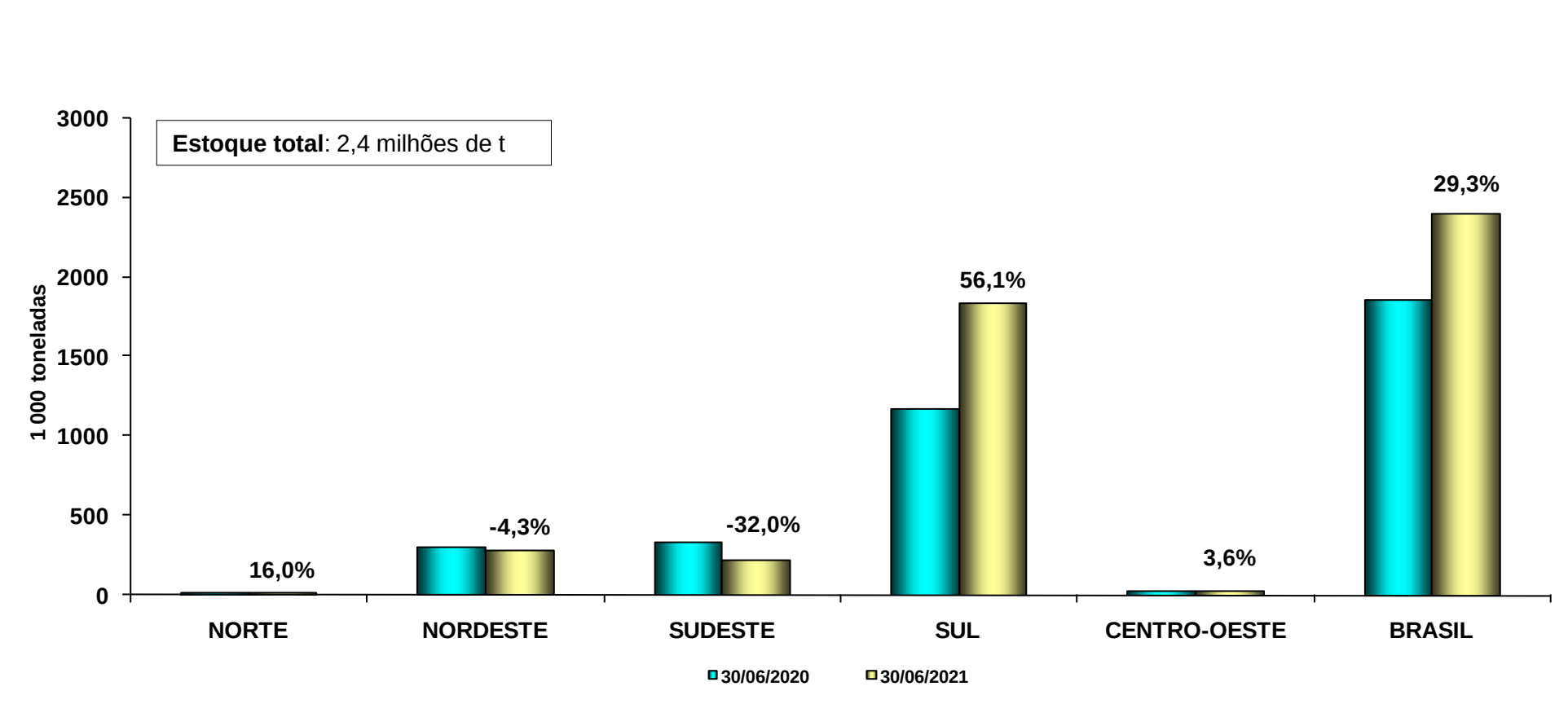
Volume estocado de arroz por município – Brasil – 30/06/2021.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021.

IBGE
Diretoria de Pesquisas DPE

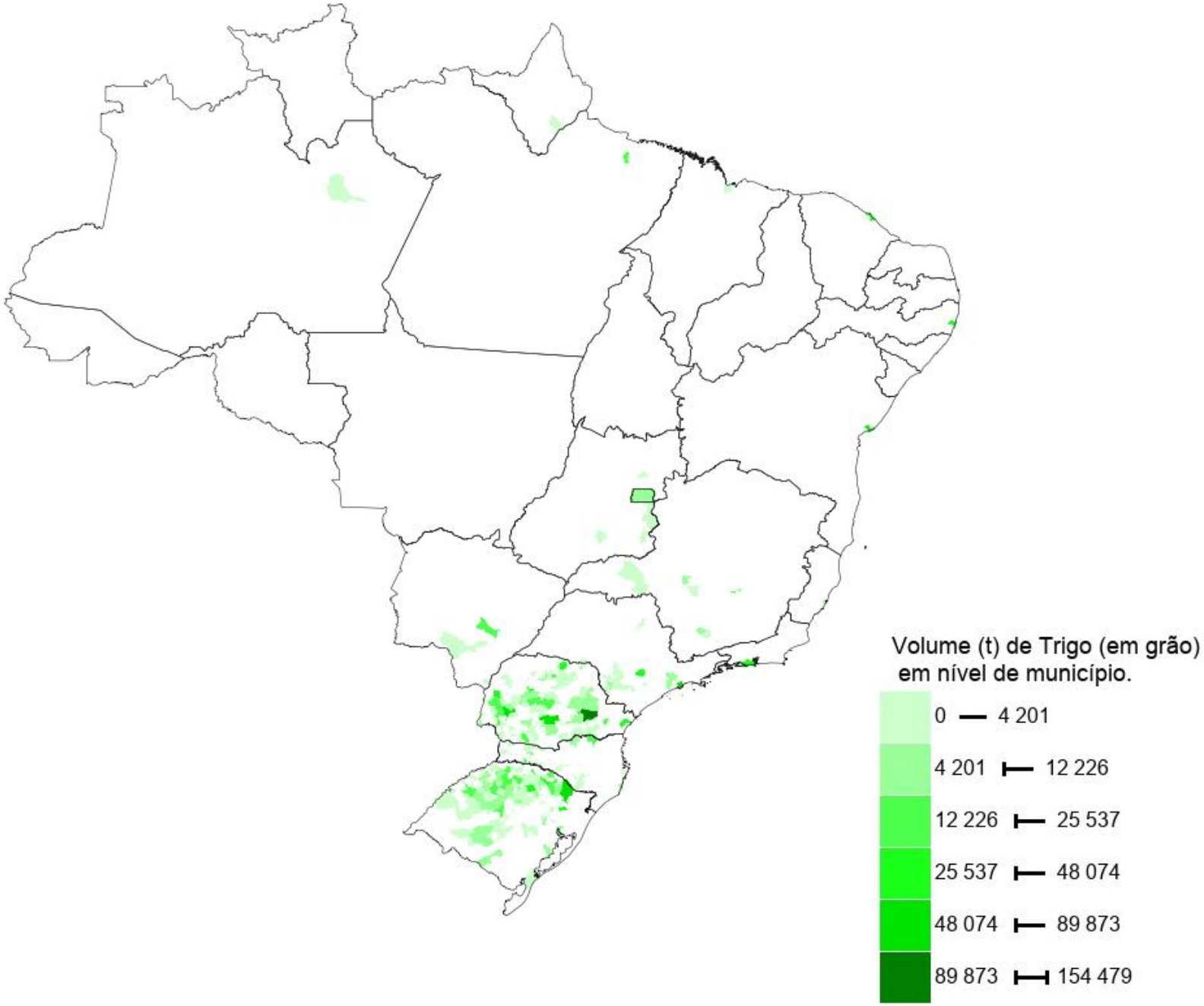
ESTOQUES DE TRIGO E RESPECTIVAS VARIAÇÕES, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES e BRASIL – 30/06/2020 e 30/06/2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021.

A maior quantidade de trigo estocada está diretamente relacionada ao aumento da produção. De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, em 2020, o País produziu 6,2 milhões de toneladas, um crescimento de 17,7%.

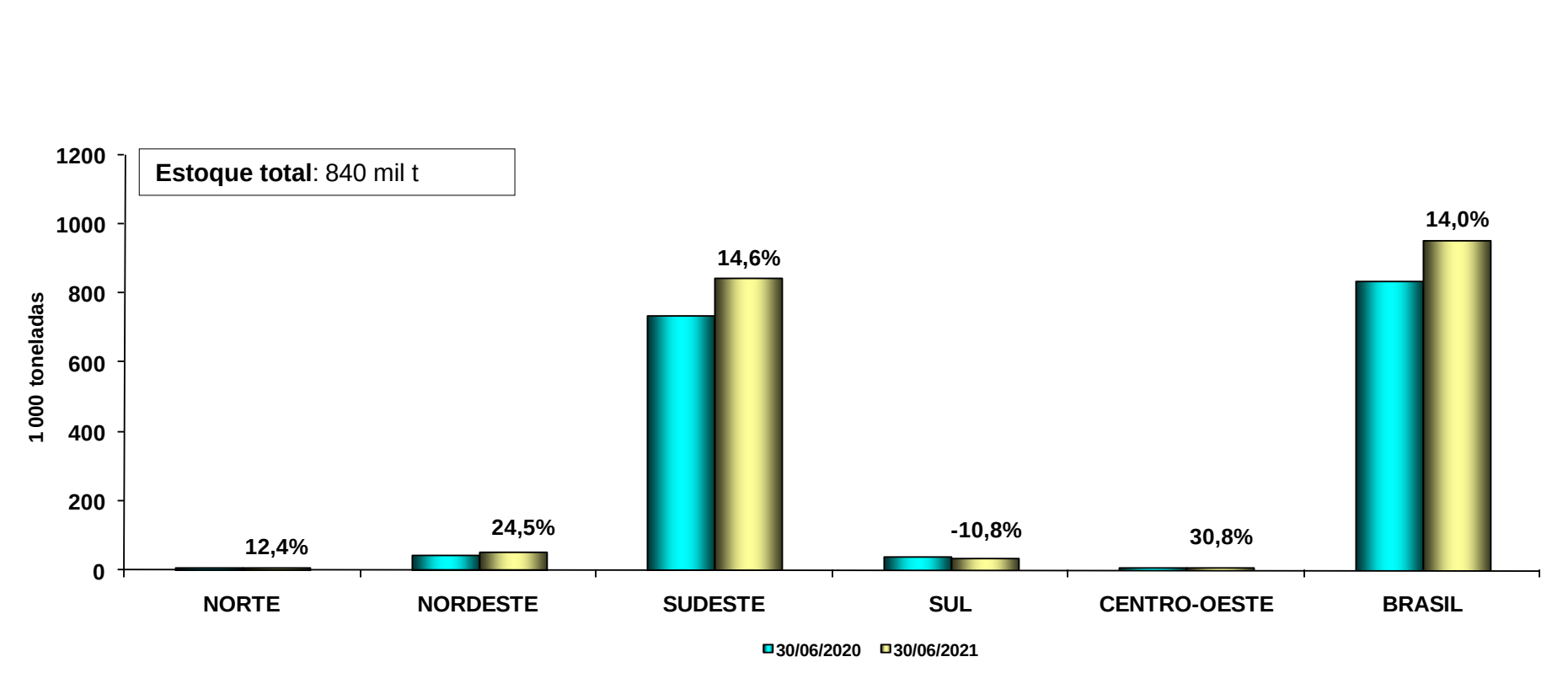
Volume estocado de trigo por município – Brasil – 30/06/2021.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021.

IBGE
Diretoria de Pesquisas DPE

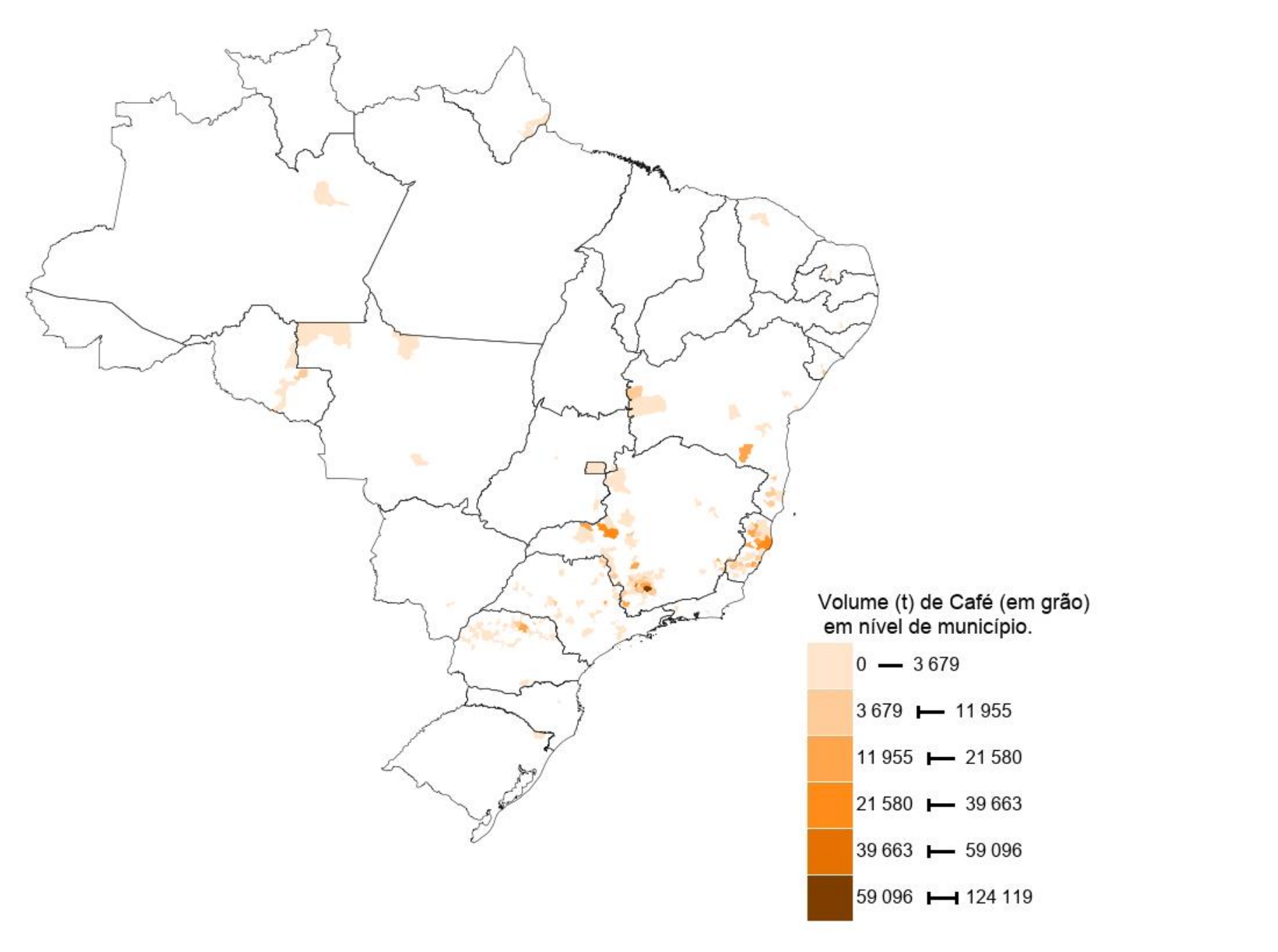
ESTOQUES DE CAFÉ E RESPECTIVAS VARIAÇÕES, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES e BRASIL – 30/06/2020 e 30/06/2021



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021.

A quantidade de café estocado aumentou 14,0% em comparação com 30/06/2020 (Gráfico 11). Estavam estocadas, 957,1 mil toneladas de café, e este crescimento nos estoques reflete a excelente safra brasileira de 2020, ressaltando que a safra de 2021 ainda não tinha sido colhida, na data de referência da pesquisa, logo, o volume armazenado é de safras anteriores. Segundo o LSPA, foram produzidas em 2020, 3,7 milhões de toneladas, ou 62,1 milhões de sacas de 60 kg, uma produção 24,3% maior que a de 2019, sendo recorde da série histórica do IBGE.

Volume estocado de café por município – Brasil – 30/06/2021.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques, 1º semestre de 2021.

Os dados da Pesquisa de Estoques

estão disponíveis no portal do IBGE na

Internet no endereço

www.ibge.gov.br

ou

www.sidra.ibge.gov.br